

Engenharia, Arquitetura e Agronomia a serviço do desenvolvimento sustentável

“Chegou o momento do nosso país. O Brasil deixou de ser o país do futuro para ser o país do presente”. Assim iniciou seu discurso o reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, Álvaro Toubes Prata, durante a abertura da 68ª Semana Oficial da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia (Soeaa), que está sendo realizada de 27 a 30 de setembro, em Florianópolis. Ao agradecer a oportunidade de participar de um evento, cujo tema abrange, entre outros assuntos, pesquisa e inovação, afirmou: “hoje o Brasil é a sétima economia mundial, mas está rumando para ser a quinta e é neste momento que nos apoiaremos nos engenheiros, nos arquitetos e nos agrônomos. Precisamos colocar nossa Engenharia, Arquitetura e Agronomia a serviço do desenvolvimento sustentável”, disse. Para ele, a Soeaa é a oportunidade de propor o desafio de construir um país melhor. “Que essa 68ª Soeaa seja fundamental para reafirmarmos nossas profissões, nossos valores”, concluiu.

Nestor Eulacio, representante do Mercosul, falou sobre a CIAM – Comissão de Agricultura, Agronomia, Arquitetura e Engenharia do Mercosul. Para ele, a Comissão tem um papel muito importante no desenvolvimento dos países integrantes, especialmente, o Brasil, que pode vir a se tornar a 5ª potência econômica mundial. Em sua visão, é fundamental que os profissionais da área tecnológica, como depositários de conhecimento, colaborem com o desenvolvimento e com a distribuição mais justa dos recursos, por meio da integração do conhecimento, contemplando não apenas aspectos nacionais, mas internacionais.

A secretária do Governo de Xangai, da China, Weng Tiehui, falou sobre a importância da cooperação entre o Brasil e a

China, sendo estes os maiores países em desenvolvimento respectivamente do hemisfério ocidental e oriental, pertencentes aos Brics. Nesse sentido, destacou: “fico muito contente ao saber que existe cooperação amistosa, rica e ativa entre Xangai e o Brasil”. Ela se referia ao Memorando de Entendimento sobre Intercâmbio Científico e Tecnológico assinado entre o Confea e a Associação de Ciência e Tecnologia de Xangai (SAST), após a participação de delegação do Confea na ExpoXangai. E, assim, tendo como base esse acordo, concluiu: “desejo que o intercâmbio científico e tecnológico entre a China e o Brasil seja ainda mais frutífero”.

Gilson Queirós, presidente da Fundação Nacional de Saúde, chamou a atenção dos presentes sobre o Plano Nacional de Saneamento Básico – Plansab -, que prevê R\$ 425 bi para universalizar o acesso ao saneamento básico em todo o Brasil. “Nosso Sistema foi partícipe importante nessa formulação”. Ele explicou que se os municípios não entregarem planos de saneamento para as cidades, não receberão os recursos. “Agora, precisamos que as entidades se mobilizem para capacitar esses agentes”. Ele também falou sobre as eleições do Sistema Confea/Crea que ocorrerão em novembro deste ano. “É um momento de reflexão, que vai definir o rumo do sistema profissional. Vamos elevar o nível das nossas discussões para o que espera a sociedade brasileira”, defendeu.

Por sua vez, José Wellington Costa, presidente da Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais -, manifestou sua preocupação com os desastres ambientais, tema que também será abordado na programação no decorrer da Semana. “Parece que a natureza entrou em um estado de rebeldia permanente, não só no Brasil, mas no mundo. Por mais que tenhamos discussões profundas, não conseguimos conter a raiva que o planeta nos tem mostrado”. Na ocasião, Wellington Costa esclareceu o papel da Mútua frente ao Sistema e a importância de sua participação em eventos como a Soeaa: “A Mútua responde as questões referentes ao braço social, à assistência social, do Sistema”.

Representando a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, José Milton Scheffer (PP/SC), afirmou que a Engenharia está ligada à vida das pessoas e, por isso, apoia e incentiva a realização da Soeaa, evento que gera conhecimento e difunde a inovação. Para ele, a Engenharia tem grandes desafios pela frente: da mobilidade urbana, da sustentabilidade, do enfrentamento das mudanças climáticas. “Temos também o desafio da valorização profissional, num momento em que a sociedade está se transformando”. Em sua visão, tem de ser encontrado o espaço das profissões da área tecnológica na construção da sociedade, sendo um instrumento para melhoria da qualidade de vida da população.

Na representação do governo de Santa Catarina, o secretário-adjunto da Secretaria de Agricultura e Pesca, Airton Spies, afirmou que o estado representa 1,1% do território nacional, mas que, mesmo nessa pequena área, consegue atingir um PIB de R\$6,3 bilhões. Além disso, o estado é o primeiro produtor nacional de suínos e de maçã, por exemplo. “E tudo isso feito de uma forma sustentável porque temos uma sólida formação de profissionais da Engenharia, da Arquitetura e da Agronomia”, ressaltou. Para ele, é muito importante investir na formação e na educação de mais profissionais nessas áreas, pois é o conhecimento adquirido que determina o nível de desenvolvimento.

Brevemente, Ricardo Nascimento, representando o Colégio de Entidades Nacionais (CDEN), frisou que o Brasil não pode ficar à margem dos debates, especialmente por ocasião da Rio +20. “E, nesse sentido, a Soeaa vem para contribuir com as discussões e gerar conhecimento”.